

VIII ENECIÊNCIAS 2024

A metacognição na formação do técnico de Enfermagem

Fernanda Zerbinato Bispo Velasco

Instituto Nutes de educação em ciências e saúde/ UFRJ

fe.velasco@hotmail.com

Mauricio Abreu Pinto Peixoto

Instituto Nutes de educação em ciências e saúde/ UFRJ

geac.ufrj@gmail.com

RESUMO

Este trabalho tem como referência a formação no curso técnico de enfermagem. Nesta perspectiva formativa e de atuação profissional as atividades de aprendizado nas disciplinas teóricas e práticas do curso devem ser cuidadosamente avaliadas, a fim de identificar se os técnicos formados estão conseguindo reter os conteúdos ministrados ao longo dos cursos e aplicá-los na vida profissional. Associar a metacognição à questão da formação do técnico de enfermagem visa compreender o aprendizado desses jovens e como ela se torna uma ferramenta interessante no currículo desse profissional em saúde. O objetivo deste trabalho é debater a relação da metacognição com a formação do técnico de enfermagem. Desta maneira, buscaremos na literatura argumentos que embasem o papel da metacognição no aprendizado em saúde tanto em disciplinas teóricas quanto práticas do curso técnico de enfermagem.

Palavras-chave: metacognição; técnico de enfermagem, formação profissional

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

INTRODUÇÃO

Este trabalho contemplou a utilização da metacognição como ferramenta na formação do técnico de enfermagem. Através da literatura buscamos realizar uma análise do aprendizado em disciplinas teóricas e práticas desse curso da saúde.

Identificaremos como a metacognição mobiliza a cognição para que o aluno consiga entender melhor o seu mecanismo de aprendizado.

Desta maneira identificar o processo de aprendizado com a metacognição na formação do técnico de enfermagem é de extrema relevância para o desenvolvimento desses profissionais de nível médio. Nas disciplinas do curso técnico, percebe-se que os discentes experimentam momentos críticos, pois ao avançar com os conteúdos e nas atividades práticas nas unidades de saúde aumenta a responsabilidade, pois é necessário mobilizar conhecimentos no cuidado aos usuários dos serviços.

Quando esses alunos chegam no ambiente hospitalar e na atenção básica à saúde eles se deparam com sentimentos diferenciados e muitas vezes nunca experimentados. Principalmente na disciplina de estágio eles passam a apresentar medo, ansiedade, piedade, necessidade de paciência e empatia (DA SILVA, 2009).

Nesta perspectiva formativa e de atuação profissional a disciplina de estágio proporciona o aprendizado real da profissão e deve ser cuidadosamente avaliada, a fim de identificar se os técnicos formados estão conseguindo apreender os conteúdos ministrados ao longo do curso e aplicá-los nas atividades de estágio. Vale ressaltar o que nos aponta o conselho federal de enfermagem em sua resolução nº44/2013 sobre o estágio curricular para a enfermagem:

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

O estágio de enfermagem é um ato educativo supervisionado, obrigatório, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa a preparação para o trabalho. O estágio faz parte do projeto pedagógico do curso (PPC) que além de integrar o itinerário formativo do discente, promove aprendizado de competências próprias da atividade profissional, objetivando o desenvolvimento do estudante para a vida cidadã e para o trabalho (VIANA ET AL, p.12,2016)

A partir dessa abordagem percebe-se a importância de compreendermos melhor a aprendizagem dos discentes durante a formação profissional, pois eles precisam associar todo o aprendizado desenvolvido ao longo do curso com as atividades presentes no campo de atuação profissional. Percebe-se muito medo e insegurança nesses momentos, porém as atividades práticas em laboratório e a disciplina do estágio curricular obrigatório devem ser avaliadas e monitoradas para que a formação do futuro técnico de enfermagem seja de excelência.

Cabe ressaltar que existe uma dimensão importante a ser considerada na formação dos trabalhadores técnicos na área da saúde, que são as tensões entre a formação para o mercado e a formação para o sistema único de saúde (SUS). Muitas vezes o enfoque dos cursos técnicos para formação dos jovens não se encontra em uma perspectiva humanística, ou seja, formar os indivíduos com conhecimento técnico, científico, cultural e artístico, ou seja, formar Jovens mais críticos que possam compreender que a saúde está relacionada as condições de vida e do trabalho. As Instituições que formam para o SUS devem apontar para a construção de um cuidado integral e pela luta em prol da manutenção do direito à saúde. (CLAPIS et MORAES,2022)

Com isto, destacamos que temos um compromisso com a educação profissional em saúde, a qual deve estar voltada para uma qualificação ética, política e técnica. Através das atividades de estágio, e demais disciplinas obrigatórias do curso, ou seja, devemos

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

proporcionar uma maior aproximação da teoria com a prática, sendo esta iniciada nas atividades de laboratório no ambiente escolar e aprimorado nas atividades de estágio.

Na grade curricular do técnico de enfermagem precisamos preparar os discentes da enfermagem para o pleno desenvolvimento de suas funções psicológicas, cognitivas e sociemocionais, pois dessa forma eles poderão atuar em suas atividades cotidianas com mais dinamismo, flexibilidade, criatividade compreendendo melhor as bases sociais, econômicas, tecnológicas e científicas envolvidas no cuidado da saúde da população (FIORAMONTE et al,2023).

Sendo assim, refletir sobre o processo de ensino-aprendizado na formação do técnico de enfermagem é de grande relevância, pois os técnicos de enfermagem se configuram como o maior contingente de profissionais que atuam na área da saúde. Eles estão presentes na grande totalidade dos cenários de atenção à saúde e atuam em um contato direto com os usuários dos serviços públicos e privados. Nesses espaços de assistência eles atuam de forma efetiva nos cuidados preventivos e curativos, no qual a qualidade da assistência vai se expressar de forma positiva ou negativa (FIORAMONTE et al, 2023).

Observa-se que as disciplinas teóricas, práticas e o estágio curricular são de extrema importância para a formação dos jovens do curso técnico de enfermagem, assim sendo analisar esse momento através da metacognição será de extrema importância para o entendimento a respeito da formação desses futuros profissionais de saúde.

Vale ressaltar que as experiências metacognitivas desenvolvidas por esses alunos podem estar relacionadas com uma experiência subjetiva frente a um evento cognitivo, acredita-se que a metacognição seja uma fase do processamento de alto nível que é obtido e se desenvolve pela experiência e pelo acúmulo de conhecimento específico do aprendiz (DE JOU et SPERB,2006).

Realização:



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



**CF
CG** Centro
de Formação
Professora
Carolina Garcia

Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

A partir destas demandas busca-se compreender a metacognição adotada pelos discentes ao longo do curso técnico de enfermagem. Deseja-se compreender como os alunos processam os pensamentos metacognitivos, ou seja, como estabelecem o pensamento sobre o próprio pensamento, como eles refletem sobre o conhecimento e como refletem sobre suas ações de aprendizagem.

Na metacognição os indivíduos devem tomar consciência dos seus conhecimentos e devem regular o sistema cognitivo para o desenvolvimento de ações e atividades específicas, inclusive as de aprendizagem. Essas circunstâncias remetem a uma tomada de consciência do sujeito sobre seus conhecimentos e sobre a maneira que ele articula seus pensamentos e ordena as suas ações (BOSKO et al, 2023).

Precisa-se desenvolver nesses jovens em formação estratégias de aprendizagem que estejam diretamente relacionadas ao monitoramento e julgamento que eles fazem a respeito do conteúdo a ser aprendido. Reconhecer que não se compreende alguma coisa ou que existe dificuldade de compreensão de alguma tarefa é de extrema relevância para o aprendizado, pois tão importante como o conhecimento sobre o que se sabe é o conhecimento sobre aquilo que não se sabe (PEREIRA et ANDRADE,2012).

Nas disciplinas do curso de enfermagem tentamos compreender como os discentes que estão se formando para serem técnicos reconhecem esses conhecimentos e como os aplicam durante o curso e em sua vida profissional. A metacognição envolve o processo de aprender tendo mais possibilidades de efetuar a autorregulação de sua aprendizagem e de processar a informação. Desta forma, “a metacognição se refere tanto ao dar-se conta do seu próprio processo cognitivo que envolve planejamento, monitoramento e avaliação das próprias estratégias de solução de problemas” (Almeida,2002, p426).

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Isto posto, analisar o aprendizado dos futuros técnicos de enfermagem através da metacognição nos ajudará a construir com mais clareza um perfil da formação profissional em saúde.

METODOLOGIA

Esta pesquisa segundo GIL, 2010 terá uma abordagem bibliográfica, ou seja, será um trabalho de natureza exploratória, que propicia bases teóricas ao pesquisador para auxiliar no exercício reflexivo e crítico sobre o tema em estudo. Em um primeiro momento é bastante útil para aguçar a curiosidade do pesquisador e despertar inquietações sobre o tema a ser estudado.

Nesta perspectiva através de um levantamento bibliográfico, promoveremos o debate dos principais princípios da formação do técnico de enfermagem, tentando compreender a metacognição neste momento de aprendizado desse futuro profissional da saúde.

A análise proposta por esse estudo é relevante, pois através desse levantamento teórico podemos desenvolver mecanismos para facilitar o ensino-aprendizado na formação profissional. Nos levando a estudos futuros que envolvam os discentes e suas percepções a respeito de seu aprendizado e formação.

Desta forma, se preocupar com a formação técnica é importante, pois nos leva a refletir, que os profissionais formados para o mundo do trabalho devem atender de forma satisfatória os usuários nos diversos níveis de assistência. Desejamos formar profissionais críticos, empáticos e com uma base científica sólida, ou seja, que possam atrelar os conhecimentos teóricos aos práticos desenvolvendo um cuidado seguro e humanizado.

Realização:



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



**CF
CG** Centro
de Formação
Professora
Carolina Garcia

Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

DISCUSSÃO

Associar a metacognição à questão da formação do técnico de enfermagem nos permite identificar diversas questões que surgem nesse ambiente de aprendizado. Nesta pesquisa levantaremos de forma teórica elementos sobre a relação da metacognição com o aprendizado que impactam na formação do técnico de enfermagem.

E para melhor compreendermos a metacognição trazemos os principais conceitos dessa abordagem e como ela será relevante para a análise do aprendizado dos futuros profissionais de saúde.

A metacognição pode ser definida de uma forma ampla como sendo o conhecimento ou atividade cognitiva que toma como seu objeto a cognição, ou seja, que regula qualquer aspecto da iniciativa cognitiva. Ela se refere tanto aos conhecimentos metacognitivos (ou metaconhecimento) como ao monitoramento e a autorregulação cognitiva. O conhecimento metacognitivo está relacionado aos próprios recursos cognitivos e pode ser dividido em três aspectos: conhecimento sobre as pessoas, sobre as tarefas e sobre as estratégias que podem ser utilizadas para aprender (PEREIRA E ANDRADE,2012).

A metacognição corresponde a um subsistema de controle, dentro de um sistema cognitivo, ela tem a finalidade de monitorar, de planejar e regular os processos cognitivos. Ela pode ser descrita como um processamento de alto nível que permite ao aprendiz monitorar, autorregular e elaborar estratégias para potencializar sua cognição. Os indivíduos hábeis metacognitivamente possuem a capacidade de incorporar e aplicar vários conhecimentos, a fim de melhorar o seu desempenho acadêmico transformando-se em um aprendiz eficiente (DE JOU et SPERB,2006).

A metacognição resulta da interação entre o conhecimento metacognitivo armazenado sobre pessoas, mundo e tarefas; experiências metacognitivas, como a sensação

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

de entender; metas ou objetivos cognitivos e estratégias para alcançar a aprendizagem. A metacognição está relacionada com a cognição individual, social e afetiva (CORDEIRO et al, 2023).

O termo metacognição pode ser usado para descrever diferentes aspectos do conhecimento que construímos sobre como nós percebemos, recordamos, pensamos e agimos. Uma capacidade de saber sobre o que sabemos (PEIXOTO,2007).

A metacognição entra como uma ferramenta de grande importância no processo de ensino-aprendizagem na enfermagem. Com este instrumento os alunos podem relacionar informações já existentes, selecionar estratégias de pensamento com o propósito a ser alcançado, planejar, monitorar e avaliar os processos de pensamento. Eles podem criar representações mentais internas sobre o modo de aprender reforçando o autoquestionamento e as habilidades para resolução dos problemas (VELASCO et DOMINGUES, 2023).

Um caminho possível para compreender o aprendizado do técnico de enfermagem seria um debate, a fim de entender a correlação entre as bases da metacognição e a sua relação com o aprendizado, pois poderemos refletir sobre o conhecimento adquirido durante a formação desse futuro profissional da saúde. E no futuro desenvolver uma pesquisa que escute as demandas desses alunos e que possa mostrar a consciência deles a respeito do processamento de informações durante a sua formação.

Cabe ressaltarmos que o aluno não é somente um sujeito receptor, ele é ativo e manipula seu ambiente a fim de aprender o que lhe for conveniente, ou seja, o que mais lhe interessa e faz sentido em um determinado momento. Os docentes que conduzem as atividades nas disciplinas teóricas, práticas e no estágio profissional devem ter como foco o fazer e a promoção do conhecimento ao longo do processo de aprendizagem. Esse percurso

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

está em constante movimento, mas deve ser gerado pelo professor e determinado pelo sujeito aprendiz (Bosko et al., 2023).

Em uma perspectiva individual de aprendizado, os docentes devem estar atentos às diversas demandas frente às diferentes situações que se apresentam aos alunos. O pensamento deve ser reflexivo, deve estimular o discente a pensar em possibilidades e estratégias para solucionar as situações-problema ao longo de sua trajetória formativa.

Dessa relação discente e docentes no desenvolvimento do processo de aprendizado devemos evidenciar que a variável metacognitiva permite introduzir conceitos como autocontrole e auto-apreciação permitindo um trabalho que leve em consideração as diferenças pessoais que permitam e impulsionem o desenvolvimento cognitivo do aprendiz. (DE JOU et SPERB,2006).

É necessário que a formação do técnico de enfermagem rompa com as tendências tecnicistas e mecânicas. Os discentes em formação devem agir de forma consciente, devem refletir sobre seus conhecimentos e práticas levando em consideração suas bases teóricas e científicas. Dessa forma conhecer melhor o aprendizado desses alunos, discutindo sobre suas capacidades cognitivas e metacognitivas será de extrema relevância para a formação desses profissionais. A partir dessa reflexão entender o que eles são capazes de saber, o que sabem e por que, onde e quando utilizam determinados saberes são estratégias especiais para as atividades cognitivas.

Destacamos os benefícios da metacognição na educação e, por conseguinte, no aprendizado e na formação do técnico de enfermagem: ela aumenta a capacidade de resolução de problemas, melhora a compreensão de conteúdos, gera uma aproximação de conceitos similares e possibilita uma evolução na execução de tarefas concretas.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

A partir da indicação dessas vantagens, percebe-se que a identificação da metacognição nas disciplinas teóricas e práticas do curso técnico permitirá que os discentes tenham controle do próprio aprendizado e possam assimilar com mais tranquilidade os conteúdos teóricos e práticos ministrados ao longo da formação. (Xavier et al., 2020).

Neste cenário do estágio curricular destacamos o papel da metacognição, que deve ser vista como uma tomada de consciência por parte dos alunos do curso de enfermagem. Ao serem orientados pelos docentes e vivenciando a rotina profissional na atividade de estágio curricular, eles podem compreender melhor os conhecimentos adquiridos previamente, refletir sobre seu modo de pensar e regular melhor suas ações diante dos usuários e profissionais dos serviços de saúde. (Gewehr et al, 2020).

Compreender a papel da estratégia de aprendizagem do técnico de enfermagem durante o curso é relevante, a fim de identificar as competências e habilidades desses estudantes que deverão interagir socialmente e cuidar dos usuários, de suas famílias e da comunidade. Eles deverão vivenciar os processos de saúde e doença, desenvolvendo habilidades para promoverem uma atenção à saúde de qualidade e humanizada.

Nesta abordagem da formação profissional e na perspectiva de formar profissionais de nível técnico em saúde preparados para o mundo de trabalho devemos ter em consideração que a melhor forma de pensamento é o reflexivo e que este se expressa quando existe um confronto com situações-problemas que levam o sujeito a pensar em possibilidades e em estratégias para solucioná-las (BOSKO et al, 2023).

Desta forma identificar os eventos metacognitivos utilizadas pelos alunos do curso técnico de enfermagem nas disciplinas do curso vai possibilitar que esse estudante organize o seu pensamento e que compreenda que o saber está intimamente relacionado ao desejo de aprender, colocando em destaque o valor do que se aprende.

Realização:



UFRJ
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO DE JANEIRO



**CF
CG** Centro
de Formação
Professora
Carolina Garcia

Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Desta forma relacionar a metacognição e a formação técnica, favorece o pensar sobre o processo de pensamento e o desenvolvimento e controle das habilidades mentais que promoverão um aumento das potencialidades desses estudantes da saúde (PEIXOTO et al, 2007).

O objetivo dessa pesquisa foi realizar um levantamento teórico que permitisse o debate sobre a metacognição e a formação do técnico em enfermagem. Tendo como foco a dificuldade do processo de ensino-aprendizagem ao longo do percurso do discentes nas disciplinas ofertadas na grade curricular desse profissional da saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, associar a metacognição à questão da formação do técnico de enfermagem foi relevante para identificar problemas que surgem nesse ambiente de aprendizado, ela permitiu um debate teórico nesse primeiro momento e permitirá futuramente o reconhecimento desses problemas, os quais devem ser delimitados e analisados para que as dificuldades referentes ao ensino-aprendizado possam ser superadas.

Percebe-se que os discentes possuem uma dificuldade de planejar e direcionar o seu aprendizado durante as disciplinas teóricas e principalmente nas disciplinas praticas desenvolvidas nos laboratórios e no estágio curricular obrigatório que simula a futura vida profissional.

Observa-se ao longo da prática docente que os alunos possuem dificuldades cognitivas, psicológicas, sociais e econômicas e nesta perspectiva é relevante compreender de forma mais detalhada as ferramentas metacognitivas e como ela se aplicam no cotidiano de aprendizado dos alunos de nível médio do curso de enfermagem.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

Neste momento nos debruçamos em aspectos teóricos para compreender melhor a metacognição e aspectos da formação profissional do técnico em enfermagem. A seguir pretendemos escutar os estudantes, pois através do diálogo e das trocas com eles poderemos entender que elementos estão prejudicando a aprendizagem desses jovens e o que pode ser modificado para melhorar a formação para o mundo do trabalho.

Em suma, trazemos uma reflexão sobre a metacognição: “ A metacognição é a atitude reflexiva sobre os nossos próprios processos mentais. É a consciência que a pessoa possui, simultaneamente, de seu pensamento e de sua aprendizagem” (Almeida,2002)

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Miriam de Abreu. **Estratégias metacognitivas: uma possibilidade no ensino de enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 55, p. 424-429, 2002.

BOSZKO, Camila; DA ROSA, Cleci Teresinha Werner; DELORD, Gabriela Carolina Catanni. **Os estudos de John Dewey e o construto da metacognição: revisitando estudos e tecendo aproximações.** Revista Espaço Pedagógico, v. 30, p. e14767-e14767, 2023.

CASTRO, Mariana Soares; DE SOUZA, Helton Nonato. **A importância do estágio supervisionado para a formação do estudante da educação profissional e tecnológica.** Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica, v. 1, n. 24, p. e12653-e12653, 2024.

CLAPIS, Maria José; DE MORAES, Sílvia Helena Mendonça. **Perfis profissionais de planos de cursos técnicos em saúde: mercado, SUS e formação humana.** Trabalho, Educação e Saúde, v. 20, 2022.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

CORDEIRO, Thais Lazarato Roberto; DOS SANTOS, Luciana Rocha.; PEIXOTO, Maurício Abreu Pinto. **Metacognição em simulação clínica: auxiliando o estudante a aprender a aprender.** Revista Espaço Pedagógico, v. 30, p. e14805, 2023.

DA SILVA, Renata Martins; DA SILVA, Ilda Cecília Moreira; REVAGLIA, Rosana Aparecida. **Ensino de enfermagem: reflexões sobre o estágio curricular supervisionado.** Revista Práxis, v. 1, n. 1, 2009.

DE CAMARGO, Rosangela Andrade Aukar; GONÇALVES, Rosângela Emanuele; GÔES, Fernanda Dos Santos Nogueira; NAKATA, Cristina Yuri; PEREIRA, Marta Cristiane Alves. **Avaliação da formação do técnico de enfermagem por enfermeiros da prática hospitalar.** REME-Revista Mineira de Enfermagem, v. 19, n. 4, 2015.

FIORAMONTE, Gabriel Luiz Nascimento; PINTO, Adriana Avanzi Marques; MARIN, Maria José Sanches. **Percepção de egressos sobre a formação do Técnico de Enfermagem.** Revista Brasileira de Enfermagem, v. 76, p. e20220325, 2023.

GEWEHR, Diógenes; STROHSCHOEN, Andreia Aparecida Guimarães; SCHUCK, Rogério José. **Projetos de pesquisa e a relação com a metacognição: percepções de alunos pesquisadores sobre a própria aprendizagem.** Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências (Belo Horizonte), v. 22, p. e19937, 2020.

DE JOU, Graciela Inchausti; SPERB, Tania Mara. **A metacognição como estratégia reguladora da aprendizagem.** Psicologia: reflexão e crítica, v. 19, p. 177-185, 2006.

LOPES, Quenizia Vieira ; DE JESUS, Adriana Regina. **Vigotski e a teoria histórico-cultural: um primeiro olhar.** REVISTA INTERSABERES, v. 18, p. e023tl4001-e023tl4001, 2023.

Realização:



Apoio:



VIII ENECIÊNCIAS 2024

PEIXOTO, Maurício De Abreu Pinto; BRANDÃO, Marcos Antônio Gomes; DOS SANTOS, Gladis. **Metacognição e tecnologia educacional simbólica**. Revista Brasileira de Educação Médica, v. 31, p. 67-80, 2007.

PEREIRA, Marta Maximo; DE ANDRADE, Viviane Abreu. **Autoavaliação como estratégia para o desenvolvimento da metacognição em aulas de ciências**. Investigações em Ensino de Ciências, v. 17, n. 3, p. 663-674, 2012.

VELASCO, Fernanda Zerbinato Bispo; DOMINGUES, Katy Conceição Cataldo Muniz. **Metacognição no ensino de ciências e na formação do enfermeiro**. Revista Espaço Pedagógico, v. 30, p. e14816-e14816, 2023.

VIANA, Romulo Da Silva; BARBOZA, Ronaldo Caetano; SHIMODA, Eduardo. **A importância do estágio supervisionado para a formação do profissional técnico em enfermagem: Análise de satisfação dos alunos de uma instituição federal de ensino**. 2016.

XAVIER, César Silva; PEIXOTO, Mauricio Abreu Pinto; DA VEIGA, Luciana Lima de Albuquerque. **Metacognição e suas ferramentas para o aprendizado**. Revista Eletrônica Debates em Educação Científica e Tecnológica, v. 10, n. 2, 2020.

Realização:



Apoio:

